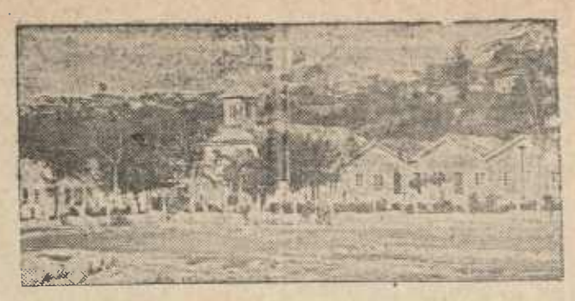
PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio
Director-Redactor, J. Augusto Neves.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ANNO XXIII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 7 de Julho de 1929. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **N. 49**



COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM — 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

SANTO ANTONIO não se esquece dos seus pobresinhos.

Para lhes conseguir o pão de cada dia, o grande Santo está prompto a proteger todos os que o invocam.

Quem precisar de um favor, de uma collocação, de um negocio bem resolvido, de uma bôa sentença num pleito, de achar objectos que tenha perdido, de conseguir a harmonia na familia, de se pôr bem com Deus e com a consciencia, venha se ter com Santo Antonio.

Em todas as necessidades da vida, pois, recorram todos ao miraculoso Santo, que nós não duvidamos chamar o Despenseiro das riquezas divinaes.

Vamos, pois, todos a elle, e peçámos-lhe tudo com a promessa de auxiliar o pão dos pobresinhos, nesta cidade, onde elle inspirou a fundação desta sympathica instituição—o «Pão dos Pobres».

O dia santo

Quem, em Diamantina, cidade catholica e culta, ignora que o dia santificado é egual ao domingo!

O dia 29 de Junho, consagrado pela Igreja aos Apostolos S. Pedro e S. Paulo, dia santo de preceito, não foi entre nós observado como devia ser.

Mas, que horror! nem todos fazem caso da lei santa do Senhor!

O catholico sincero, que transitou por nossas ruas no dia de S. Pedro, ficou, certamente pasmado com o que se lhe apresentou ante os olhos—casas e officinas de catholicos trabalhando!

Passaria isso despercebido nalguma cidade acatholica, mas não na catholica Diamantina!

E' triste, mas é verdade, quantos trabalham no dia santificado, sem o menor escrupulo!

E o que mais é, nos proprios lares, se nota tambem o mesmo desrespeito, a mesma profanação. A criança que, no Cathecismo, aprende o terceiro mandamento, como ha de, mais tarde, observal-o, si vê a propria Mãe, sem fazer distincção entre o dia de serviço e o dia santo, tomar do ferro de engommar, da agulha e da barrella?

E o pedreiro, o carpinteiro, o capinador, o carroceiro, por ordem do patrão, tão sem escrupulo, tambem trabalham no dia santo! E, no mesmo dia, não vê tambem o filhinho do faiscador a seu pae, de bateia na cabeça, enxada ao hombro, encaminhar-se para algum corrego, afim de *aproveitar o dia*?

Triste, tristissima escola! E são catholicos?

Si o são... E até quantos não se têm em conta de mui fervorosos! Mesquinhos para com Deus, estão materializados, só cuidam dos interesses temporaes, não se lembram que, além destes outros, ha muitos mais nobres—os espirituaes.

Cégos, não enxergam a causa dessas privações materiaes que a cada momento lhes dão motivos de queixas.

E' a profanação do dia do Senhor o que hoje se vê; mas o seu castigo se dá mesmo na terra, como consta de frisantes exemplos na Sagrada Escriptura.

*** **Querem hoje, porque querem ..., mas, num só throno, não cabem dois reis...**

Pia União do Pão de Santo Antonio

III Festa Antoniana

Domingo proximo, 14 do corrente, dia consagrado a S. Boaventura, Doutor da Igreja e grande theologo, commemorará a Pia União do Pão de Santo Antonio o 28º anniversario de sua fundação nesta cidade.

Para solennizar essa data, haverá, como de costume, missa festiva, ás 7 horas da manhã, na Capella do Pão de Santo Antonio, celebrada em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos, seguindo-se, após esse acto, a benção do pão de S. Antonio, que será distribuido aos pobres asylados.

Durante o dia, haverá um variado sorteio de prendas, em beneficio da instituição, e ficará o pio estabelecimento franqueado á visitação publica.

A's 6 horas da tarde, será dada a benção solenne com o SS. Sacramento, seguindo-se a benção e entrega dos distinctivos dos novos antonianos.

Abrilhantará essa festa a apreciada banda de musica «Euterpe Diamantinense».

São convidados todos os antonianos, com seus distinctivos, para assistir a essa festa regulamentar.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MEDICOS

Todos os que têm bens, têm inimigos. Ninguem quer mal a quem não tem bens.—P. ANTONIO VIEIRA

Effeitos do divorcio

Conta-se que, ha tempos, nos tribunaes de Chicago, corria um pleito de divorcio.

Arrazoaram os advogados das partes pró e contra, com eloquencia e enthusiasmo. Mas, quem apresentou argumento mais forte, mais inesperado e mais decisivo, foi um filhinho dos pleiteantes. Dispunha-se o Juiz a lavrar a sentença, quando se lembrou de perguntar á criança, quem preferia ter como tutor e com quem desejava mais viver d'alli em diante, si com o pae ou com a mãe.

Após uns momentos de silencio, que deveu confranger os corações dos presentes, a criancinha quasi balbuciou: «A mamã quer-me, e eu gosto muito della, e quero estar sempre na sua companhia. Mas, gosto muito do papá tambem. Eu—eu—eu quero ambos. Não posso viver sem os dois. Todos os outros meninos têm papás e mamãs, e eu quero tambem ter os meus.

A criança, eis a victima innocente e indefesa do divorcio!

Lembrar-se-ão della os que pretendem implantar no Brasil esse terrivel flagello social?...

Nenhum mais digno da nossa estima do que o jornal que defende a nossa fé.

Manifestação a D. Pio Freitas

As associações catholicas e o povo de Diamantina levaram, domingo passado, a effeito, uma significativa e tocante manifestação de apreço, em signal de despedida, ao S. Exc. Revma. o Sr. D. Pio Freitas, 1º Bispo de Joinville, tendo em vista a sua partida, dentro em breve, para a sua diocese.

Sendo grandes os seviços prestados por esse modelar ministro do Senhor á nossa terra, sobretudo em pról das associações pias, estas e o povo diamantinense não podiam se eximir ao cumprimento desse dever.

Por isso, ás 7 horas da noite, o povo, muitas exmas. familias, representantes das associações catholicas e das diversas classes da nossa sociedade, precedidos da banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica, dirigiram-se todos para o Palacio Archiepiscopal.

Ao penetrarem no salão nobre do edificio, o Exmo Sr. D. Pio foi alvo de estrepitosas palmas, sendo S. Exc. saudado em magistral discurso pelo nosso talentoso conterraneo, dr. José Rosa de Mattos, em nome do povo de Diamantina; e com palavras de verdadeira gratidão, pelo intelligente moço, sr. Antonio Idyllio Duarte, e pela gentil senhorinha Maria de Lourdes Santos, cujo discurso foi um hymno sincero de admiração aos esforços, ás virtutudes, saber e á dedicação do Exmo. Sr. D. Pio Freitas.

Deante de tanta prova de affeição, S. Exc. Revma., sinceramente commovido, com os olhos marejados de lagrimas, agradeceu aquella manifestação, encantando a todos com sua palavra facil e altiloquencia, penhorando a todos o seu eterno reconhecimento, e deixando bem transparecer a commoção de que se achava possuido.

Assim, pois, agindo o povo de Diamantina e as associações catholicas locaes, cumpriram todos um grande dever que lhes impunha a mais elevada gratidão.

Pela massa popular, eram, repetidas vezes, victoriados a Religião Catholica, o Summo Pontifice reinante, o Sr. Arcebispo D. Joaquim, o Sr. Bispo Auxiliar, D. Pio Freitas, o Clero e a Diamantina.

A essas homenagens de apreço e admiração ao eminente Prelado de Joinville, o *Pão de S. Antonio* se associou de todo coração.

As sociedades antigas primavam pelo modelo de virtudes. As de hoje disputam entre si a corrida de todos os vicios.—LELLIS VIEIRA.

Sagrado Coração de Jesus

Com esplendor, encerrou-se, no domingo passado, na Cathedral desta cidade, a devota festa, celebrada durante o mez de Junho, em honra e louvor ao SS. Coração de Jesus.

A's 10 horas da manhã, houve missa cantada, com assistencia dos Exmos. e Revmos. Srs. Arcebispo Metropolitano e Bispo Auxiliar, officiando o Revmo. Vigario mons. conego Antonio de Sousa Neves, acolytado pelos Revmos. mons. conego Gabriel Amador dos Santos e Padre José Dias de Avellar, C. M.

A's 51/2 horas da tarde, sahiu a procissão, muito concorrida de fieis, tendo comparecido, com suas insignias, os irmãos e irmãs da Guarda de Honra e Apostolado da Oração.

A imagem bellissima do Sagrado Coração de Jesus era carregada em andor caprichosamente ornado.

Mas, que contradicção! Em frente ao andor, viam-se tres meninos, vestidinhos de branco, com calças compridas até ao salto das botinas; entretanto, as senhorinhas, que carregavam os estandartes, e muitas outras, que faziam alas, em desobediencia ás recommendações formaes do Revmo. Vigario, ostentavam os seus saiótes indecentes, mascarados; e, tirando o brilho e a seriedade do prestito, as suas pernas e braços á mostra. Horrivel! Como a paganização das intelligencias continúa a produzir seus tristes fructos!

Recolhido o prestito, o insigne e apreciado orador sacro, Exmo. e Revmo. Sr. D. Pio Freitas, Bispo de Joinville, teve occasião de produzir um dos seus mais bellos e vibrantes sermões.

Finalizou-se a festa, com a benção solenne do SS. Sacramento.

*** Filhas de Deus, que é que o nú ensina de elevado á humanidade, ante a qual ella se expõe, tão captiva, tão submissa?

Que de nobre, que de grandioso, que de moralidade póde haver nesse espectaculo horrivel, tristissimo, de todos os dias: côxas á amostra, braços e cóllos em leilão, pelas ruas e até na casa de Deus!

Não é horrivel e peccaminosa a exhibição, a representação do nú?

Como vós, filhos de Deus, paes e mães, que se dizem catholicos, consentem vossas filhas, quasi núas, até nos actos mais sérios e sublimes da nossa santa religião!?

Como podeis procurar o meigo Jesus e delle se approximar, tantas vezes, sendo vós, Mães, as principaes corruptoras de vossas filhas?!

Quaes serão os sentimentos nobres que advêm da contemplação do nú?

Regosijae-vos, porventura, com os conceitos que o mundo faz da vossa filha, do vosso idolo, no rigor dessa moda infame, cancerosa, como quer a sociedade, quando ella atravessa, em trajes *menores*, as ruas e praças da nossa cidade?

Reflecti, porque os vossos rostos estão desdobrados: um fementido para Deus, e outro em contemplação risonha e constante ao diabo!

Dr. João de C. Vidigal
ADVOGADO
Praça Antonio Eulalio
DIAMANTINA.

Padre Lacoste

Passou jubilosa, no dia 30 do mez passado, a data do anniversario natalicio do Revmo. Sr. Padre Henrique Lacoste, venerando superior da Missão nesta Archidiocese.

Sacerdote lazarista, de incontestavel relevo em nosso meio, onde S. Revma. se destaca pela suas peregrinas virtudes e cultura, o Padre Lacoste recebeu, naquelle dia, as mais sinceras e cordiaes saudações de seus numeros amigos e admiradores.

O *Pão de S. Antonio*, embora retardado, cumprimenta-o, affectuosamente, e faz votos aos céos pelo prolongamento de sua utilissima e preciosa existencia.

Ninguem mais sabio que o tempo, porque elle tudo nos ensina.

No Mexico

Noticiam os jornaes o cordeal entendimento havido, no Mexico, entre o Sr. Portes Gil e o Arcebispo Mons. Ruiz, á cerca da perseguição religiosa que o mundo inteiro conhece e tanto tem deplorando.

Segundo os ultimos telegrammas, a Igreja e o Estado firmaram um *modus vivendi* honroso.

A' Igreja, serão restituidos os seus bens, os templos já estão abertos ao culto publico, os sacerdotes já estão officiando.

O ensino religioso póde ser ministrado dentro das igrejas.

Rendámos louvores a Deus!

A paciencia triumpha tudo.

O Cura d'Ars

Por um Breve de 23 de Abril ultimo, o Santo Padre, em memoria de seu jubileu sacerdotal, declarou o Santo Cura d'Ars, João Baptista Vianney, patrono dos vigarios de todo o universo catholico.

Tenente Jader

Benefica e salutar vae sendo a acção prudente, mas energica, quando preciso, do tenente Jader Ferreira Ramos, digno delegado de policia especial deste municipio, no desempenho de sua ardua e espinhosa missão.

Varias têm sido as providencias tomadas pela digna auctoridade, não só quanto á jogatina, á reprehensão da vadiagem e á cohibição da immoralidade, como, ultimamente, no cumprimento das disposições contidas na lei, em vigor, sobre o Codigo de Menores.

*** Antigamente, o uso de um pé com sapato e outro descalço attribuia-se a que o pé descalço estava doente. Tempos depois, o espirito arguto de alguns adoptou um só pé de sapato para illudir... Quem não tinha os dois, e queria passar por calçado ante a sociedade, calçava um pé de sapato qualquer, que não estivesse rôto, e passava como calçado, de facto, de um pé só, porém, por causa da supposta doença do companheiro são.

Hoje, com a moda, vimos domingo passado, cousa mais original. Vimos uma mocinha calçada dos dois pés, perna de fóra, mas que só trazia meia numa perna!

Essa moda faz coisas...

A senhorinha Almira Pereira da Silva offereceu um bonito conopêo branco, para o sacrario da Capella do Pão de Santo Antonio.

Dioceses Paulistas

Além das novas dioceses de Jaboticabal e Rio Preto, acaba de ser creada a de Assis, desmembrada do Bispado de Botucatú.

Com a creação dessas tres ultimas dioceses, o Estado de S. Paulo vae contar 12 sédes episcopaes, e vae ter o mesmo numero de dioceses que havia em todo o Brasil, no tempo do Imperio.

Leilão em beneficio da Santa Casa

Conforme noticiamos, realiza-se hoje, á praça Conselheiro Matta, o grande leilão de prendas, em beneficio da Santa Casa de Caridade, desta cidade, estabelecimento modelar e merecedor de toda protecção do caridoso povo diamantinense.

Compostura e Vaidade

Duas senhorinhas se encontram numa praia de banhos.

«Como te chamas?»

Compostura—Para que desejas ter o meu nome?

«E' que te vejo com esses cabellos compridos, com esse vestido que cobre teus pés e com esses modos de outros tempos.

Causas-me muito riso verte assim, tão fóra da moda!

Compostura—Não me recrimines, mulher sem pudor. Não troco toda a minha *antiguidade* por essa tanga criminosa que te faz a vergonha dos nossos dias. Não vês que os homens de juizo não te querem, que fogem de ti por seres o espelho do peccado? Que te importam o meu vestido e os meus cabellos, prendas que a natureza me offereceu! Segue teu caminho sem te incommodares commigo. Não desejo a tua gaze e os teus cabellos a homem, quero viver na modestia dos meus costumes, na certeza de que toda a minha *antiguidade* é todo o meu pendor.

Quero tudo isso sem me importar comtigo e sem ter inveja de ti.

Vaidade—(quasi vencida): «E's má, Compostura—não vez que os meus modos, o meu trajar, tudo isso é fructo dessa educação que recebi em minha casa?

Compostura—Digas antes podridão e não educação.

Eu não te quero, odeio-te!

—Vaidade— (fugindo): Eu choro, eu choro, Compostura, —porque sei estar comtigo a verdade.

Adeus—vou procurar outros modos, vou vestir-me como tu te vestes, para ser digna de tua amizade, para voltar ao altar da adoração em que os homens me puzeram, donde eu sahi, quasi sem sentir, levada pela vaidade.

Adeus!

X.

Secção antoniana

Do Culto e Gratidão a Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

Diamantina: Uma devota, 23$000; Anna Mathilde, 2 velas; Maria das Dôres Rocha, 2$000; João Gabriel de Sousa, 1$000.

Milho Verde: D. Josephina Alves dos Santos, 10$000; Consuêlo de Jesus Falci, 5$000.

Tres Barras: Professora Sebastiana Angelica de Assis, 6$000.

Calabar: Livia Vieira, 1$000.

S. João Baptista: Ianinha Andrade, 6$000; Sinhana Andrade, 2$000; America Campos, 2$000; Maria das Dôres Moreira, 5$000; a mesma, por mais uma graça, 2$000.

N. S. da Gloria: Uma devota de N. S. da Gloria 268$400 e não 262$000, como, por engano, sahiu publicado.

Mensalidades

Diamantina: D. Rita Mourão Costa, joia de entrada, 3$000 e mensalidades de Junho de 1929 a Maio de 1930, 6$000; d. Felicidade Catta Preta, mensalidades de Junho a Dezembro de 1929, 3$500; d. Luiza Victoria dos Santos, mensalidades de Julho de 1928 a Maio de 1929,6$000; d. Guiomar Gabriella de Toledo, joia de entrada, 3$000 e mensalidade de Junho de 1929,$500.

Donativos á Pia União

Diamantina: D. Theodolina Pires Pimentel, 30$000; Alvaro Rocha 1$000; d. Maria da Conceição Rodrigues, 10$000; Maria do Amparo Machado, 1$000; Maria José dos Santos, $400; Marianna Saraiva, $500; tenente Lellis, 2$000; d. Maria Josephina, 2$000; sem nome, 2$000; Capm. Targino Meirelles, 5$000; Alahita Lopes de Figueiredo, 2$000.

Extracção: José Pereira, 1$000.

Curvello: Cinilho Soares Diniz, 5$000.

Riacho: Aramita Fernandes Teixeira, 5$000.

Tres Barras: Maria José dos Santos, $400.

B. Horizonte: Virginia Campos Brandão, 10$000.

Rio Vermelho: Amelia de Freitas, 2 velas e 2$000.

Rio: Maria Evangelina da Cunha, 5$000.

Ipuhahy: Aristides Athayde, 10$000.

Milho Verde: Consuêlo de Jesus Falci, 5$000.

Tijucussú: Christovam Miranda, 2$000.

Capão do Pinheiro: Maria Nazareth Baracho, $200.

Commemorações

Diamantina: Maria do Rosario Leão, em lembrança do seu anniversario, 1$000; d. Elisa Diniz, em lembrança do anniversario de sua filha Zilda Diniz, 2$000; d. Anna Rolim Sampaio, em memoria de seu inesquecivel pae, no dia de seu anniversario, e pedindo por sua alma uma Ave-Maria, 3$000; Celio Sampaio Ferreira, em lembrança do dia 30 de Junho, anniversario de sua saudosa madrinha, Corina Telles, 2$000.

Donativos em natureza

Diamantina: D. Maria Vial Corrêa, 5$000 em pães; Arnaldo Rocha, 20 litros de fubá; João E. dos Santos, 40 litros de fubá.

Penha de França: Gasparino F. Velloso, 10 litros de feijão.

Rio Preto: Manoel Caetano, 4 litros de arroz com casca.

Culto de S. Theezinha

Diamantina: Conceição de Oliveira Santos e David Felicio, para alcançar uma graça, 5$000; sem nome (donativo), 2$000.

Santa Isabel

Como de costume, na Santa Casa de Caridade desta cidade, festejou-se, no dia 4 do do corrente, a sua padroeira S. Isabel, rainha de Portugal.

A Mesa Administrativa do hospital fez celebrar missa festiva, ás 8 horas da manhã, na sua sympathica e encantadora capellinha, assistindo-a todo o pessoal interno do caridoso estabelecimento.

Durante o dia, foi a Santa Casa franqueada ao povo, que percorreu as enfermarias e mais dependencias do edificio, deixando em todos a mais bella impressão da visita, pela bôa ordem e rigoroso asseio alli observados.

Nossos louvores á Mesa Administrativa e, de um modo especial, ao seu benemerito provedor, sr. Cosme Alves do Couto, e ás dignas Irmãs de S. Vicente de Paulo.

D. Fernando Taddei

Desde quinta-feira passada, que a Diamantina hospeda o virtuoso e apostolico Bispo de Jacarezinho, Exmo. Sr. D. Fernando Taddei, que, a pedido do nosso venerando Arcebispo, veiu pregar o retiro espiritual do clero.

A S. Exc. Revma., apresentamos nossas respeitosas visitas.

TOLLE, LEGE

Santa Casa de Caridade

Fez annos no dia 4 que foi reaberto o nosso hospital de Caridade, sob a egide de Santa Izabel, rainha de Portugal. Fechado, havia annos, por difficuldades financeiras; resolveram, então, alguns diamantinenses, depois de uma reunião na sacristia de Santo Antonio da Sé, tendo como chefes, Francisco José de Vasconcellos Lessa e Padre Bento de Araujo Abreu, fazel-o abrigar novamente a pobreza da cidade, que se achava sem tecto, sem pão. Nesta assembléa, apurou-se a quantia de 1:015$, que serviu para garantir a abertura das portas do hospital e pôl-o com os donativos que acudiriam, logo após, a coberto de outro revéz, que não deixara de manchar nossos sentimentos altruisticos. A festa celebrada no dia 4 é de sua padroeira, e da nova installação, porque sua fundação foi no dia 23 de Maio de 1790, como consta da acta que transcrevo. Encimando a mesma, lê-se: «1790» e logo abaixo: «Neste anno, a 23 de Mayo, dia do Divino Spirito Santo, foi erecto este Hospital, *pello* devoto Eremitão Manoel de Jesus Fortes, sendo governador destas Minas, o Exmo. *Visconde* de Barbacena e Intendente dos Diamantes neste Tejuco, o S. Dezor. Luiz Beltrão e fiscal o S. Dor João Ignacio do Amaral Silveira. Foi erecto em duas casas que se compraram ao Capam Manoel Lopes de Souza, por tres mil e quinhentos cruzados, os quaes pagarão em igual parte o Rev. Dor Carlos da Silva e Oliveira e o Capam Manoel Roiz de Carvalho, e logo gratuitamente as derão ao Rev. Manoel de Jesus Fortes, para o fundar, que nomeou para sindico ao Snr. Manoel Lopes Duarte, que com bôa vontade faz as vezes de bom procurador». Manoel de Jesus Fortes. No anno seguinte em 1791, passam pelos seus leitos, 82 doentes, No dia 8 de Junho de 1792, se elege a primeira administração, que era assim constituida:

Presidente, Rafael da Rocha Neves Quintella;

Escrivão—José Joaquim Perpetuo;

Thesoureiro—Manoel Lopes Duarte.

Padre Carlos da Silva e Oliveira Rolim, Ermitão Manoel de Jesus Fortes, Belchior P. de Oliveira, Antonio Ribeiro de Moraes e Antonio Furtado. Dentre estes nomes, representaram papel saliente na historia diamantinense, como patriotas e philantropos, o Padre Rolim, Ermitão Fortes e Belchior P. de Oliveira. Quanto aos outros, se têm mais meritos no esquecimento, basta para recommendal-os á posteridade, o titulo de iniciadores do nosso hospital. O ermitão fundador, alma mater da instituição e seu primeiro esteio, recebeu como recompensa da obra que já viu tres seculos, o despejo da demarcação, ordenado pelo intendente João Ignacio do Amaral, em 1796, como suspeito de contrabandista. Viram os fiscaes da corôa, na sua acção de angariar para os pobres, pelas suas constantes viagens ao municipio e a cata das faisqueiras occultas aos olhos gananciosos da Extracção, um supposto meio de contrabando e uma transgressão ás draconianas leis que nos asphyxiavam. Recebeu a ordem e partiu, legando a Diamantina, um de seus mais bellos monumentos. Todos elles são vultos esquecidos de nossa gente. Precisamos reviver-lhes o valor, para confrontal-os com estas *estrelinhas ephemeras*, simples lanternas electricas de luz limitada a horas que só fazem para si e têm o nome perpetuado na memoria de nossos filhos, pela bajulação escripta e fallada de nossos maiores. A nossa historia local é desconhecida por 99% de seus habitantes, e os nossos monumentos e ruas não a fazem lembrar. Symptomas de uma epoca em que se sabe quando faz annos a cozinheira do secretario tal, politiqueiro marca *caragé*, que se acha em evidencia por ser o detentor provisorio da *fressura* das graças. Devemos nos orgulhar das obras de nossos antepassados, inspiradas na verdadeira philantropia e patriotismo. E dentre ellas, está a nossa Santa Casa, que, fundada ha 139 annos, recebe annualmente, conforme relatorio de seu provedor, perto de 500 doentes. Nosso obulo pequenino allivia grandes dôres e dá conforto espiritual e material que carecem aquelles que a fortuna não bafejou.

Concorrer para o engrandecimento daquella instituição é honrar a memoria de nossos avós. "Quem dá aos pobres empresta a Deus," colhe tambem para si e planta para os seus.

SALUS.

Mais vale bom nome que dourada cama.

Tribunal do Jury

(2 Sessão ordinaria)

Presidencia do sr. dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito; Promotor de Justiça, dr. Julio Mourão; Escrivão, Waldemar Mayrink.

Dia 26, apresentou-se á barra do Tribunal, o réo José Leandro de Oliveira, libellado no art. 294, § 1º do Cod. Pen.

Defendido pelo sr. Leopoldo de Miranda, foi condemnado a 14 annos de prisão simples.

O defensor appellou da sentença.

Dia 28, foi submettido a julgamento o réo José dos Santos, pronunciado como incurso no art. 294, § 2º do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. Elyzardo Eulalio de Sousa, foi condemnado a 10 annos e 6 mezes de prisão celullar.

O defensor appellou da sentença.

Dia 29, foi julgado o réo Francelino dos Santos, libellado no art. 303 do Cod. Pen.

Defendido pelo sr. Leopoldo de Miranda, foi condemnado a 6 mezes, 3 dias e 18 horas de prisão simples.

Dia 1º de Julho, foi submettido a segundo julgamento o réo Rasberge Alves Pereira, incurso no art. 304, § unico do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. João Vidigal, foi absolvido por 5 votos.

No mesmo dia, foi julgado o réo José Jamar, pronunciado no art. 303 do Cod. Pen.

Defendido pelo pharm. Francisco Netto Motta, foi absolvido unanimemente, encerrando-se a sessão.

Byrkett e Sternberg compram

DIAMANTES e Carbonatos pelos maiores preços.

Rua Gonçalves Dias, 39

1º Andar—Elevador.

Rio de Janeiro

LAPIDAÇÃO-Exportação.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 7 de Julho, permanece aberta a Pharmacia «S. Sebastião», á rua Modesto de Almeida (Atraz da Sé).

Minhas Tiras

***

A cegueira, senão o cynismo pelo exaggero da moda vae fazendo perder a cabeça de muita gente, até daquellas que, indá em *botão*, só se preoccupam agora com a exhibição ridicula daquillo que devia sempre estar occulto.

Si não gostam do *Pão*, porque elle reprova os vestidos indecentes, a desenvoltura licenciosa de nossos dias, porque o lêm?

Porventura, é só o *Pão* que fala do *toucinho pôdre?*... Si essa gente sem juizo e sem cabello lêsse os jornaes, estaria a par da campanha cerrada em que está enpenhado o mundo civilizado contra essa moda immoral.

As vozes que se ouvem hoje por toda parte são estas: *Abaixem as saias! Fóra os pernões, pernas, perninhas, gravetos e arcos!*

Na Italia, a Commissão de Reforma das Roupas Femininas já estudou o caso das saias indecentes, porque assim como está, não tardará muito que essa vestimenta suba tanto, que se torne até *carapuça*...

E não é uma lastima, leitores, sejam necessarias essas publicas admoestações a senhoras e senhorinhas, que se dizem catholicas e até piedosas, quando o simples bom senso e o pudor feminino deveriam bastar para denunciar-lhes a moda inconveniente ou immoral?

Mas, em Diamantina, as *nuélas*, em vez de se vestirem, em vez de se comporem, acham que é *besteira*, que é *critinice* do *Pão* falar contra a moda immoral.

Besteira e critinice não é verberar contra o exaggero da moda, é exhibir as fórmas do corpo, mostrando até as côxas; é o *supplicio* vergonhoso das sombrancelhas, é pintar o rosto, é carminar os labios, é a raspagem da nuca, só para agradar e illudir os palpavos, quando não para attrahir os olhares dos malandros, dos *finorios picapaus*...

Tudo neste mundo é assim mesmo: assim como abandonaram a virtude, vão profanando a memoria do pudor, que já morreu.

XISTO REIS.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 5, a veneranda e estimada sra. d. Honorina Pereira Leão e o sr. Antonio Augusto Neves.

No dia 6, d. Maria de Almeida Costa, digna esposa do sr. Francisco Gabriel Costa, Chefe de Secção da Adm. dos Correios de Th. Ottoni; a senhorinha Virginia de Campos Brandão, dilecta filha do coronel Pedro Jorge Brandão, residentes em Bello Horizonte; e o distincto e justamente estimado militar, 1º sargento José Cassiano Fonseca.

Fazem annos:

Hoje, 7, d. Maria Thereza Torres Pimenta, digna esposa do sr. Anacleto de Carvalho Pimenta; e o menino Julio, filho do sr. Julio Netto Motta.

Farão annos:

Amanhã, 8, a distincta e prendada sra. d. Graciola Motta de Castro, digna esposa do sr. Americo de Castro, mui dedicada devota de S. Antonio.

Ainda no dia 8, fizeram annos o sr. Gustavo Dias de Oliveira e a distincta e gentil senhorinha Maria Jocundina Ribeiro, dilecta filha do nosso bom amigo, sr. João Candido Ribeiro, e intelligente typographa das nossas officinas.

No dia 9, o sr. João Avelino Junior, digno funccionario do Banco de Credito Real de Minas Geraes; o nosso estimado conterraneo, sr. José Moreira da Silva, digno official da Secretaria do Interior; e o sr. Joaquim Machado Freire, digno e zeloso porteiro da Adm. dos Correios desta cidade.

No dia 10, o sr. José Cyrillo dos Santos, estimado commerciante desta praça; o pequeno Mauricio, filho do coronel José Neves Sobrinho, proprietario das importantes casas commerciaes «Cruzeiro do Sul», desta praça; e o sr. Tarcisio Januario dos Santos.

Contractos de nupcias

Communica-nos o contracto de seu casamento o distincto moço, sr. Eugenio Sandoval Velloso, com a gentil senhorinha Virginia Almeida.

Agradecendo ao noivo, auguramos-lhe muitas felicidades.

Enferma

Em consequencia de um parto laborioso, esteve gravemente enferma, já apresentando, porém, sensiveis melhoras, a exma. sra. d. Alice de Sousa Aguiar, digna esposa do nosso prezado amigo, sr. José Joviano de Aguiar, escrivão do 2º Officio desta comarca.

Fazemos votos a Deus pelo seu prompto restabelecimento.

Carta-aberta

AO ANONYMO

Aqui tenho diante de mim, a tua carta de parabens, extensivos aos meus amigos Neves e Salus.

É de extranhar-se que hoje, tres dias depois de um dia de festas, em que desfilou pelas ruas de nossa cidade mais um prestito religioso, egual áquelle que me fez tomar tantas descomposturas, por causa dos *frangos d'agua* e das *duas velas*, eu esteja a responder tua carta, ao em vez de estar passando bôas *surriadas* nas componentes daquelle prestito.

Curioso, não é verdade?

Bom, deixemos de parte o prestito, com as *saracuras*, etc., e vamos tratar da tua missiva.

A tua carta, meu amigo, contem topicos interessantes, sobre os quaes, eu quizera escrever um longo artigo, se não me faltasse tempo. Aquelle, por exemplo, em que dizes:—"Sou celibatario, prefiro pagar o *imposto*, e sou inimigo dessas moças, etc.... Gostei de ver!

Quanto a mim, não sou inimigo das moças, pelo contrario, tenho por obrigação admiral-as, o que faço, com todo prazer. Sou inimigo apenas da moda, e não das escravas da moda.

Sabes de uma interessante? Ha poucos dias encontrei-me com a nossa querida Diamantina, e sabe que ella me disse? Com os olhos marejados de lagrimas, com a voz tremula, segredou-me o seguinte:

—Zé-Ferino, meu amigo, peço-te transmittir a Salus e ao Neves, tudo quanto vou te falar. Diga ao Neves, que não se esqueça de dizer no *Pão de S. Antonio*, que estou indignada com os paes de familia unicos culpados pela decadencia dos costumes, responsaveis por todo este descalabro social em que jáz toda esta população que represento.

Diga ao Salus, para não esquecer de accrescentar no seu diccionario:—CADEIA PUBLICA...

E a você Zé-Ferino, eu peço encarecidamente, não deixe de falar nas moças que frequentam as igrejas vestidas como pagãs, e daquellas que se atrevem a receber os sacramentos com vestidos tão indecentes. Nesse momento, a Diamantina chorava... Então, a consolei, dizendo:

Não chores, Diamantina, e eu irei de casa em casa, de rua em rua, contando teus soffrimentos, e, das columnas do *Pão de S. Antonio*, direi tudo quanto ouvi de ti, para socego teu e felicidade do povo, em geral.

Termino, agradecendo-te as referencias feitas a mim, em tua carta, e dizendo-te: Eu sei quem tu és, e tu não sabes quem eu sou...

ZÉ FERINO.

O nosso prezado amigo, sr. João Candido Ribeiro, mechanico intelligente e mui habil operario no serviço de bombeiro, cumprindo uma sua promessa, offereceu á Pia União do Pão de Santo Antonio 4 pás, 4 picarêtas, 4 enxadas e uma alavanca.

S. Antonio o recompense.

Processo Assuero

A imprensa do paiz, refere-se com elogios o methodo empregado pelo medico hespanhol dr. Assuero, para a cura da paralysia e das dôres sciaticas, constituindo elle o assumpto mais palpitante da actualidade.

No Brasil, a cauterização do nervo trigemeo já foi feita em varios enfermos no E. de S. Paulo, umas com exito e outras sem resultado algum. O dr. Assuero, segundo lemos, attribue, porém, esses insuccessos ao facto de não estarem certos medicos senhores do tratamento, os quaes, applicando o processo, póde-se dizer, á revelia, não tocam nos pontos adequados, que são varios, de accôrdo com a causa dos soffrimentos.

O catholico verdadeiro é conhecido pela sua vida.

«Voz do Povo»

Com uma edição especial e muito chic, contendo 30 paginas de optima e variada leitura, entrou no seu 3º anno de fulgente existencia, sob a illustada e esclarecida direcção do sr. J. da Cruz Fernandes, a nossa apreciada collega a *Voz do Povo*, que se publica na culta cidade de Curvello.

Saudando-a por mais esse passo, cheio de fructos e labores na lide da imprensa, auguramos-lhe longa e prospera vida.

Nova Cathedral

Renda do cofre da Capella do Pão de Santo Antonio, em beneficio da nova Cathedral, 6$700.

A lingua venenosa

A' noite, no silencio do vosso aposento ou alcova, passae, minuciosamente, em revista toda conversa que fizestes durante o dia; cuidae em recordar-vos de *quem* falastes e *que* tendes dito... depois... depois usae da balança infallivel: não falareis dos outros o que de mim não gostarieis que se falasse.

De quem falastes bem? Quantos, ao envez, foram criticados, verberados pela vossa lingua!

Renovae todas as noites, por uma semana, o dito exame, e ficareis espantados, talvez, em saber o numero das vossas criticas, em desabono da auctoridade ecclesiastica e civil. Vereis quantas maledicencias, calumnias possiveis, ou pela menos verdades adulteradas; quanta prosa indiscreta e frivola...

Provavelmente, ficareis estupefactos em pensar no numero diminuto das pessôas por vós gabadas; em terdes falado de bem, talvez, mas como preambulo de uma critica que fizestes seguir.

Aprendereis, deste modo, a avaliar a vigilancia que suppõe a perfeição impeccavel dessa sentença apostolica: «Se alguem não offende na palavra, é homem perfeito.»

Cardeal Mercier.

Irmã Maria de São Pedro

Em consequencia de antigos padecimentos, deu-se, nesta cidade, no dia 27 do mez passado, em casa de seus paes, Nerino dos Santos e d. Rita Valeriana dos Santos, no beco João Pinto, o sentido fallecimento de sua filha, Irmã Maria de S. Pedro, pertencente á Congregação «Servas de Maria,» do Rio.

Irmã Maria, que gosava da estima de todos pelo seu bondoso coração, contava apenas 28 annos de edade.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, com avultado acompanhamento.

Aos seus estremosos paes e irmãos, João Margarida, José Pedro, Maria da Conceição, Rita de Càssia e Manoel Lourenço dos Santos, apresentamos nossas visitas e sinceros pesames.

Recebemos a honrosa visita do *Palmeira—Jornal*, que se edita em Palmeira, E. de Pernambuco, periodico interessante e bem escripto, sob a competente direcção do sr. Cavalcanti Filho, e redacção do sr. Adaucto Barreto.

Agradecidos, retribuiremos.

Missas de Hoje

MATINAL, ás 4 horas; CONVENTUAL, ás 10, na Cathedral.

Na Basilica, ás 4 3/4 da manhã, e ás 6 horas.

Na Capella do Palacio, ás 5 1/2 no Collegio de N. S. das Dôres, na Santa Casa e no Convento Franciscano, ás 6 horas.

Na egreja do Carmo, no Pão de Santo Antonio e nas Mercês, ás 7 horas

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha ».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo de joias de entrada, a quantia de 3$000, com direito ao distinctivo, que deve ser usado em todas as festas da associação, inclusivé as solennidades da 1ª terça-feira de cada mez.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro,(commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Retiro do Clero

Presididos pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano e com assistencia dos Exmos. e Revmos. Srs. Bispo Auxiliar e Bispo de Joinville, começou sexta-feira ultima, á tarde, no Seminario Archiepiscopal desta cidade, o retiro espiritual do Clero de Diamantina, de que tambem fazem parte alguns vigarios da diocese de Montes Claros.

E' pregador dos exercicios S. Exc. Revma. o Sr. D. Fernando Taddei,e virtuoso apostolo Bispo de Jacarezinho.

Acham-se em exercicio os seguintes sacerdotes:

Do Clero Diamantinense, Mons. Antonio de Sousa Neves, mons. Gabriel Amador dos Santos, mons. Antonio Pinheiro Brandão, mons. Francisco Xavier Rolim, conego Bento Ribeiro Costa, conego José da Costa Coelho, conego José Aristides Caldeira Brant; vigarios José Clemente Machado, Affonso Ligorio de Sousa, Felix Natalicio de Aguiar, José Augusto de Oliveira, Octavio Domingos da Silva, José André Coimbra, Paulo Cesario dos Santos, Lafayette da Costa Coelho, Francisco de Paula Camara, Frei Henrique Ciulli; Padres João Moreira da Silva, Lothario Cesar Alves Pereira, Sebastião Ribeiro Vianna, Frei Jorge de Boer, José Francisco de Carvalho, Frei Adalberto.

Do Clero de Montes Claros: Conego José Camillo, conego José Augusto Prudencio, Padre Manoel Calado, Padre José Augusto de Freitas, Padre Guilhermino José Fernandes, Padre Francisco Nunes dos Santos, Padre Horacio Girardi, Padre Joaquim Rodrigues Gangana.

MAIORES SORTIMENTOS
MENORES PREÇOS
Casas Cruzeiro do Sul

FESTA DO CARMO

Começam hoje, na igreja da Veneravel Ordem 3ª do Carmo, as novenas que precedem á festa de sua Padroeira, a realizar-se no dia 16 do corrente.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".
S. ANTONIO.

DONATIVOS

1ª Semana de Julho

1º D. Mercês Spindola (esp.).
2º Senhorinha Maria da Conceição Reis (idem).
3º Sargento João Pereira Santos (idem).
4º José Estanislau Machado (idem).
5º D. Emilia A. Pereira Lopes (idem).
6º D. Maria Deonilha Leite Fernandes (idem).
7º D. Maria Flóra de Lima, ... 2$000
8º D. Maria Thereza Torres Pimenta, 2$000
9º Senhorinha Anna Agostinha da Costa (idem).
10º Hyppolito Duarte (idem).
11º Senhorinha Carmelita Motta (idem).
12º Maria Amelia, filha de José Pimenta, . . 2$000
13º José Torres de Oliveira, ... 1$000
14º Margarida Alves dos Santos (esp.).
15º Senhorinha Lourdes Koscky, ... 5$000

Foram indicados:

1º Porancy Abott de Oliveira, por Zora de Menezes.
2º Senhorinha Idalina C. Dornas, pela senhorinha Lourdes Koscky.
3º Herculano Antonio Torres de Oliveira, por José Torres de Oliveira.
4º José Vieira Costa, pela Redacção.
5º D. Ambrosina da Conceição (idem).
6º senhorinha Maria Luiza Motta, pela senhorinha Odilia Motta.
7º D. Ondina das Mercês Torres Bento, por d. Maria Thereza Torres Pimenta.

Dos esperados:

Zora de Menezes, 5$000; uma devota, 5$000; senhorinha Virginia de Menezes, 2$000; senhorinha Odilia Motta, 5$.

ATTENÇÃO!

NOTA.—Todos os escolhidos deverão entrar com seus donativos até quarta-feira proxima,afim de serem publicados no proximo domingo,e **escolher cada um** apenas um **substituto**.

Note-se:—A pessôa escolhida fará o **donativo que puder,** e escolherá apenas um substituto; este substituto fará, por seu turno, o mesmo, e assim por diante, avisando sempre ao escolhido, para evitar-se o caso de repetição ou duplicata.

ARTIGOS FUNERARIOS
Corôas com inscripções e material para caixões dos mais modestos aos de maior apparato 20 o/o de desconto nos preços da factura. Bonificação especial aos revendedores.
CASAS CRUZEIRO DO SUL

Retiro dos Vicentinos

Começará no dia 15 do corrente no Seminario Archipiscopal, desta cidade, terminando a 19, dia consagrado ao grande apostolo da caridade, S. Vicente de Paulo, o retiro recluso dos confrades vicentinos desta archidiocese.

Santa Cruz

Com muita pompa, realizaram-se, no dia 29, os festejos do Santo Cruzeiro do Arraial de Baixo, havendo missa campal ao pé do Cruzeiro, celebrada pelo Revmo. Padre Henrique Lacoste, e, á noite, arrojado mastro, sahindo a bandeira da igreja do Rosario acompanhada da banda de musica «Euterpe Diamantinense».

No dia 30, promovida pelo sr. José Pires do Nascimento, tambem festejou-se, com esplendor, o Santo Cruzeiro da rua do Rio Grande, havendo arrojado mastro.

Abrilhantou a festa a «Orchestra do Centenario».

Caso horrivel!

Um homem devorado por uma onça

Communicam-nos que, na fazenda Canna Brava, de propriedade do coronel Ignacio Villela, e distante 12 kilometros da estação do Rodeador, no ramal de Diamantina, quando tres homens voltavam do trabalho de construcção de uma cerca, a duas leguas da fazenda, foram assaltados por enorme onça pintada, que pegou um delles de nome José, arrastando-o para a matta, pelo pescoço. Mesmo nas garras da féra, a victima pedia soccorro aos companheiros que, horrorizados, fugiram.

No dia seguinte, os companheiros da victima voltaram armados, tendo achado na matta apenas a cabeça e os pés do seu infeliz companheiro, estes por estarem calçados de botinas. Tudo mais fôra devorado.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 1º, João, filho de Apollonio Candido de Oliveira.

No dia 2, Raymundo, filho de Sebastião Militão dos Reis.

No dia 3, João, filho de Lazaro Rodrigues de Sousa; Maria Magdalena, filha de Vicente Corrêa.

No dia 5, José, filho de Alencar Ribas.

GAZETILHA

Chegaram:

De Conceição, José Vieira Costa.

De Conselheiro Matta, João Antonio Coelho Primo e familia.

De Curvello, Revmos. Padre Eduardo van Gool, Padre Salvador Rubim e diacono Roque Venancio.

Estiveram na cidade:

De Campinas, João Fausto da Fonseca.

De S. Gonçalo do Serro, Aristides Alves da Silva.

De Dattas, Francisco Augusto de Avila.

De Conselheiro Matta, Gustavo Alves Pereira e familia.

De Barão de Guaicuhy, coronel Agenor de Almeida.

De D. Ottoni, José de Paula Tibães.

Numa escola veterinaria

*** —Então, seu pequeno, como você conhece a edade de uma gallinha?

—Pelos dentes, mestre.

Pelos dentes! ia o professor perdendo a calma...

—Pelos dentes, sim, mestre; eu provo: si a gallinha é joven, come-se facilmente; si é, porem, velha, é preciso ter solidos molares...

E' escusado dizer que o professor ficou *vermelho* com a astucia do disipulo.

Grupo Escolar «Dr. Aurelio Pires»

No proximo domingo, 14 do corrente, se realizará em Gouvêa, deste municipio, a installação solenne do Grupo Escolar «Dr. Aurelio Pires», importante estabelecimento com que o benemerito governo do preclaro estadista mineiro, Sr. Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, houve por bem dotar aquella prospera localidade.

Para assistir á solennidade, a que o *Pão de S. Antonio* se fará representar, recebemos attencioso convite do secretario da commissão dos festejos, sr. Aluízio Ribeiro de Miranda.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 28 de Junho ultimo, o innocente Décio, com 18 mezes de edade, idolatrado filhinho do sr. Carlos Diniz Pinto, estimado commerciante desta praça e de d. Maria Julia de Sousa Pinto.

O enterro do innocentinho, que era um enlevo de seus extremosos paes, esteve bastante concorrido.

No dia 1º do corrente, o innocente José, com 8 mezes de edade, querido filhinho do sr. Firmino Augusto de Figueiredo e de d. Maria Magdalena de Figueiredo.

O seu enterro foi tambem bastante concorrido.

No mesmo dia, á rua do Bomfim, a estimada sra. d. Theodolinda da Costa, com a edade de 74 annos, extremosa mãe da distincta senhorinha Maria Diva, sendo geralmente sentido o seu passamento.

O enterro realizou-se no dia seguinte, com avultado acompanhamento.

No dia 2, a innocente Maria de Lourdes, com 1 anno de edade, extremecida filhinha do sr. Arthur Botelho e de d. Anna Costa Botelho.

No mesmo dia, d. Anna Alves Ferreira, viuva de Berlamino Francisco Leite, com 59 annos de edade, natural de S. João da Chapada e aqui residente.

No dia 3, a innocente Maria Antonina, com 5 annos de edade, criança muito viva e interessante, filha estremecida do sr. Sebastião de Paula Ferreira e de d. Julia Fonseca de Paula.

O seu enterro teve numeroso acompanhamento de pessôas amigas de seus dignos e amorosos paes.

No mesmo dia, o sr. Onapio Pereira dos Reis, com 56 annos de edade, nascido e residente em Extracção, solteiro, digno irmão do sr. Adelino Torquato dos Reis.

O enterro do finado, que era justamente estimado, sahiu da residencia de seu sen irmão, á praça Barão de Guaicuhy, onde se deu o fallecimento.

No dia 5, a innocente Maria Olga, com 11 mezes de edade, querida filhinha do sr. Joaquim Barbosa e de d. Maria José dos Santos.

A's familias enluctadas, nossas visitas e condolencias.

Em Felisberto Caldeira, deste municipio, deu-se, no dia 3 do corrente, o passamento da interessante e viva menina Mozarina Leão, que contava 8 annos de edade, filha estremecida do sr. Agostinho dos Santos Leão e de d. Henriqueta Aurora Leão.

A menor era neta do nosso velho e prezado amigo, sr. Joviano Augusto Leão, e a sua morte, que foi alli geralmente sentida, deixou seus dignos paes e avós inconsolaveis, aos quaes enviamos nosso cartão de visitas e condolencias.

No Rio, falleceu, ha dias, a sra. d. Philomena Fernandes dos Santos, viuva do sr. João Theodoro Fernandes.

A seus parentes nesta cidade, apresentamos nossas condolencias.

Passatempo

Charadas novissimas

Do clero, si não me falha a memoria, foi fradę este homem.—1—2.

SILLEL.

Decifração do nº passado:
—Nascimento.
Decifrou—Camponeza.

Cofres de S. Antonio Cidade

Collecta de 30 de Junho de 1929.

José Cyrillo dos Santos . .	12$300
José Olympio & Cia. . . .	10$000
Americo Maximo	5$100
Viuva C. Motta & Irmão . .	5$000
José Corrêa da Silveira . .	6$000
Francisco Gonçalves de Sousa	3$100
Gabriel Antonio Coelho . .	4$300
João Xavier Nunes	3$000
José Pereira Leite	2$400
Gabriel Antonio Coelho . .	4$300
João Xavier Nunes	3$000
José Pereira Leite	2$400
Alkmim & Cia.	2$600
D. Maria Laurentina . . .	5$100
Lopes & Irmãos	11$000
José Queiroga	9$500
José A. Motta	4$600
Joaquim Penna	2$400
Francisco de Meira	2$000
Joaquim G. Ferreira . . .	1$400
Café Central	21$700
Café Democrata	5$500
Bar e Hotel Roberto . . .	5$100
Motta & Cia.	10$000
Clarindo Pinto	4$300
Pharmacia e Drogaria S. Antonio	2$700
José Pires do Nascimento	3$000
José dos P. Nascimento . .	3$000
Casa Verde	4$000
Carlos Diniz Pinto	7$700
Açougue S. de Faria . . .	8$000
Francisco Pires da Silva . .	2$000
Joaquim Pimenta	3$800
José A. Rocha	5$000
Guerra & Costa	5$000
Mercado Municipal	7$300
Filial «Cruzeiro de Sul» . .	2$000
Franklin Carvalho	5$000
Matriz «Cruzeiro do Sul» .	$600
Bar Guarany	29$600
Grande Hotel	2$300
Vieira & Irmãos	6$400
Irmãos Almeida	3$500
Anacleto Pimenta	5$400
Motta Filho & Cia.	2$900
João E. do Nascimento . .	2$200
David Coelho	1$300
João de Avila	2$800
Recolhimento dos Pobres	171$500

Som. Rs. 423$100

Despedida e Agradecimento

De partida, apressadamente, para esta cidade, não tendo tido tempo de despedir-me, pessoalmente, de todos os meus saudosos conterraneos e amigos, que tanto me distinguiram sempre com sua amizade, e me visitaram por occasião do fallecimento do meu saudoso irmão, José Roque dos Santos, venho, embora, tardiamente, significar a todos os meus sinceros agradecimentos e apresentar-lhes as minhas despedidas.

Nesta Capital, onde passei a residir, terei o maior prazer de lhes poder ser util.

Bello Horizonte, 1º de Julho de 1929.

Antonio Roque dos Santos.

Protesto de uma duplicata

Em meu cartorio, no Palacio do Jury, nesta cidade, se acha para ser protestada, por falta de pagamento, uma duplicata do valor de 651$000, emittida por Duiz Moraes & Cia. estabellecidos em Bello Horizonte, contra José Alves de Oliveira, por este assignada e reconhecida exacta.

E, como o referido devedor José Alves de Oliveira, não seja encontrado pelo presente, de accôrdo com o art. 29, n. 4, da Lei n. 2.044, de 31 de Dezembro de 1908, o intimo para pagal-o ou dar as razões por que não o faz, ficando, desde já notificado do seu protesto, quando não pague.

Diamantina, 5 de Julho de 1929.

O Tabellião do 3º Officio e Official de Protestos,

Humberto Moreira da Silva.

Protesto de uma duplicata

Em meu cartorio, no Palacio do Jury, nesta cidade, se acha para ser protestada, por falta de pagamento, uma duplicata do valor de 1:586$000, emittida por Juventino & Cia, de Bello Horizonte, contra o sr. Luiz Coelho de Moura, por este assignada e reconhecida exacta.

E, como o referido devedor, Luiz Coelho de Moura, não seja encontrado, pelo presente, de accôrdo com o art. 29, n. 4, da Lei n. 2.044, de 31 de Dezembro de 1908, o intimo para pagal-a ou dar razões por que não o faz, ficando, desde já, notificado do seu protesto, quando não pague.

Diamantina, 5 de Julho de 1929.

O Tabellião do 3º Officio e Official de Protestos,

Humberto Moreira da Silva.

Para o **GRUPO ESCOLAR**
cadernos tinta, lapis, lousa e artigos de papelaria, em geral.
CASAS CRUZEIRO DO SUL

EDITAL

Antonio Honorio Perpetuo, Escrivão de Paz e Official do Registo Civil deste districto da cidade de Diamantina, etc.

FAZ saber que pretendem casar-se Pedro de Alcantara dos Santos e dona Maria da Conceição Lopes, ambos brasileiros, naturaes e residentes nesta cidade.

Elle com vinte e seis annos de edade, solteiro, empregado no commercio, filho legitimo de Clarindo Xavier dos Santos e dona Maria Margarida da Costa Santos, residentes nesta cidade.

Ella, com vinte e tres annos de edade, solteira, de profissão domestica, filha legitima de Miguel Lopes e dona Maria Georgina Lopes, já fallecidos.

Apresentaram-me os documentos exigidos por lei. Si alguem souber de algum impedimento, que obste o casamento, venha denuncial-o.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 3 de Julho de 1929.

Eu, Antonio Honorio, Perpetuo escrivão de Paz e Official do Registo Civil, o escrevi e assigno,

Antonio Honorio Perpetuo.

Edital de segunda praça

O DR. RAYMUNDO GONÇALVES DA SILVA, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE DIAMANTINA, ETC

Aos que o presente edital de segunda praça com o prazo de dez dias virem, faz saber que, no dia quinze (15) do corrente mez de Julho, ás treze horas, na porta do Forum desta cidade, o official de justiça que estiver servindo de porteiro dos auditorios ha de levar a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance offerecer, acima da avaliação com dez por cento de abatimento, cincoenta hectares ou dez alqueires e fracção de terras de cultura constante da gleba numero quatro da Fazenda dos Riacho dos Cavallos, no districto de Joaquim Felicio deste municipio, já demarcada e dividida, e que vão á praça para pagamento das custas, impostos e honorarios ao advogado, nos autos de inventario dos bens deixados pelo finado Calixto Rodrigues Chaves, custas e demais despesas na importancia de 1:287$160. A gleba que tem os referidos cincoenta hectares de terras de cultura, que vão ser vendidos, tem as seguintes divisas e confrontações: Começam no marco nº 13 de Pedro Baptista, no fundo da lagôa e segue em recta ao marco nº 14; d'ahi, voltando, á esquerda, em recta, vae ao marco de jatobá lavrado, por cima da casa de Tico e seguindo a mesma recta, vae ao Camelleira; por este abaixo até as divisas de Victoria e João Ferreira; voltando á esquerda, por divisas destes, vae ao ponto de partida. Confronta com Pedro Baptista de Oliveira Pinto, espolio de Maria das Mercês, de Victoria e João Ferreira e rio Gamelleira e os cincoenta hectares de terras de cultura, foram avaliados a 40$000 por hectare, no total de 2:000$000 (dois contos de reis). Quem nos mesmos quizer lançar, compareça no dia, local e hora acima designados. Para conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou passar este edital que será affixado á porta do Forum e publicado por um jornal da imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, Aos tres (3) dias do mez de Julho de 1929.

Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, subscrevi e assigno. José Joviano de Aguiar.

(a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

Certifico que o original está devidamente sellado e assignado. Data supra.

O Escrivão, *José J. de Aguiar.*

Edital de citação do réo ausente, Ezequiel Bispo dos Santos, com o prazo de trinta dias.

O dr. João Julio da Silva, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina.

FAZ saber aos que este edital com o prazo de 30 dias, virem ou delle noticia tiverem, e especialmente ao réo Ezequiel Bispo dos Santos, praça desertora do 3º Batalhão da Força Publica do Estado, estacionado nesta cidade, que, por este Juizo, foi o dito réo Ezequiel Bispo dos Santos pronunciado no art. 303 do Cod. Penal, cuja fiança definitiva foi arbitrada em quinhentos mil mil reis (500$000), por haver, na noite de 17 de Dezembro do anno p. findo, no bairro da Samambaia, desta cidade, espancando a Alice dos Santos.

E, achando-se o referido réo Ezequiel Bispo dos Santos foragido, em logar incerto e não sabido, pelo presente intima-o do mesmo despacho de pronuncia, assignando-se-lhe o prazo de cinco dias, que correrão em Cartorio, após o transcurso de de trinta dias, contados desta data, para, se quizer, interpôr o recurso legal.

E, para que chegue ao conhecimento do interessado, mandou passar o presente edital, que será affixado á porta do Forum, sendo uma copia publicada pela imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 27 de Junho de 1929. Eu, Waldemar Antonio Carlos Mayrink, Escrivão, o escrevi.

João Julio da Silva.

Reporto-me ao original affixado á porta do Forum. *Era ut supra.*

O Escrivão, *Mayrink.*

ECONOMISE O MAIS QUE PUDER!

Augmente suas fontes de renda e redobre seus esforços para segurar o futuro de sua **familia.** Seja qual for seu salario ou renda, guarde sempre um pouco para o dia de amanhã, mesmo que disponha dos mais parcos recursos. A sociedade **manda** e a propria natureza lhe **impõe** o dever de adquirir um peculio para garantia e protecção de seus filhos.

COMO FAZER ECONOMIA?

Poupe seu dinheiro, porque elle representa um grande esforço e suor de muitos dias de trabalho assiduo e fatigante. A felicidade de todos está intimamente ligada ao palpitante problema da economia. O mais poderoso esteio para adquirir **FORTUNA** no augmento progressivo de suas fontes de renda é *conseguir comprar mais barato* tudo que for necessario á manutenção de sua existencia e dos seus.
E' UM CRIME sacrificar o dinheiro que ganhou no trabalho, comprando mercadorias caras.

COMO AUGMENTAR OS LUCROS?

O augmento dos lucros está na diminuição das despesas. Procure sempre *uma casa* que venda *sómente artigos novos* e *duraveis*, porque aquelle que adquirir mercadorias defeituosas, terá que fazer nova despesa. **E' UM PERIGO** comprar *saldos!*

As CASAS CRUZEIRO DO SUL desempenham incontestavelmente o papel de um grande factor na **ECONOMIA DO POVO**

porque suas mercadorias PRIMAM pela excellencia e REPUTAÇÃO trazendo para o consumidor OPTIMOS e plenos RESULTADOS, devido ás suas excepcionaes QUALIDADES:

Economicas e baratas

Tanto maior, pois, será seu lucro, quanto mais comprar nas

CASAS CRUZEIRO DO SUL

Porque proporcionam a V. S. os meios mais seguros de empregar economicamentente o seu dinheiro, adquirindo somente artigos de lei.

SAO AS CASAS QUE RECOMMENDAMOS, PORQUE VENDEM

TUDO POR PREÇOS BARATISSIMOS AO ALCANCE DE TODOS

Damos junto suas photographias, não só porque realmente vendem

MUITO BARATO

mas especialmente pela vantagem para os commerciantes do municipio e visinhança das

GRANDES VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

dos seus *variadíssimos* artigos que representam *indiscutivelmente*

O MAIOR E MELHOR SORTIMENTO

de mercadorias em geral com todas as novidades que trazem as differentes estações.

O KEROZENE JACARÉ

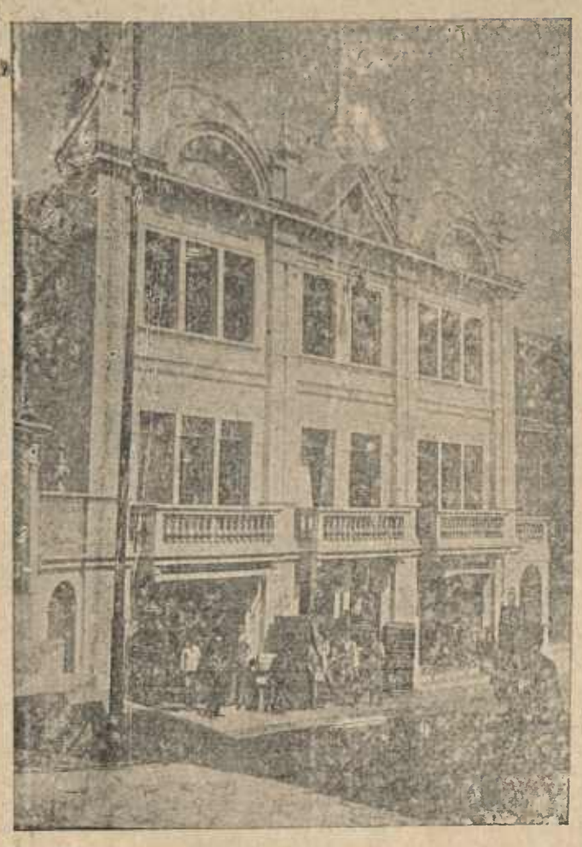
e a Farinha de trigo FLÔR NACIONAL

Bem como a grandevariedade em muitos outros artigos em

ALTA ESCALA

São nomes que provam a SUPERIORIDADE dos milhares de artigos das

CASAS CRUZEIRO DO SUL



Sabemos que têm formidavel stock até de

SAL

em saccas de todos os pesos a preços ultra baixos e milhares de mercadorias a preços NUNCA vistos.

FAVORECE A TODOS

Damos o endereço mais detalhado para melhor orientar a todos e pedimos para recommendal-os aos conhecidos.

Guarde este

ENDEREÇO

MUITO

UTIL:

CASAS CRUZEIRO DO SUL

José Neves Sobrinho

Endereço telegraphico—FORMAÇÃO

Codigo—Ribeiro

Diamantina E. F. C. B. Minas

Matriz Cruzeiro do Sul Especialidade em artigos finos.

Rua Felicio dos Santos, 31
—DIAMANTINA—MINAS

Filial Cruzeiro do Sul Artigos grossos em geral.

Largo Barão Guaicuhy (proximo ao mercado)
—DIAMANTINA—MINAS.